

EDITORIAL

É com grande satisfação que o Conselho Editorial da *Leituras de Economia Política* (LEP) apresenta a 28ª edição da revista. O periódico, gerido pelos estudantes da pós-graduação do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), como de costume, reúne diversas publicações que buscam despertar a reflexão crítica na comunidade acadêmica e na sociedade em geral. Cumpre salientar que os artigos publicados na revista LEP versam sobre temas relacionados à Economia, Desenvolvimento Econômico, Ciências Sociais Aplicadas, História Econômica e áreas afins.

A 28ª edição reúne 4 artigos. O primeiro artigo, dos autores Erick Assis dos Santos e Pedro Daniel Blanco Alves, realiza uma discussão fundamental em um momento crítico para a sociedade brasileira. Em “*Ideologia da crise: “reforma” da previdência e o desmonte dos direitos sociais*”, o leitor encontrará uma rica análise sobre a construção do ideológico que embasa a reforma da previdência. Além disso, o artigo também traz uma investigação das propagandas realizadas pelo Governo Federal em prol da reforma, um exercício importante para desvendar os recursos discursivos manipuladores que foram empregados para estabelecer um consenso social acerca da inevitabilidade da reforma.

O segundo artigo, “*A jornada de trabalho flexível no capitalismo contemporâneo (pós-1970): análise da duração, distribuição e intensidade do trabalho*”, de Eduardo Martins Ráo, traz uma interessante reflexão sobre o significado do tempo de trabalho nas sociedades capitalistas contemporâneas. O artigo sugere que a crescente flexibilização da jornada de trabalho está, na realidade, associada a um movimento de intensificação da exploração capitalista sobre a força de trabalho.

O terceiro artigo, intitulado “*As ideias de Celso Furtado sobre a questão ambiental*”, dos autores Renato Nataniel Wasques, Walter Luiz dos Santos Júnior e Danilo Duarte Brandão, tem como principal objetivo sistematizar a visão de Celso Furtado acerca da dimensão ambiental do processo de desenvolvimento econômico. Destaca-se o pioneirismo do economista nesta discussão, que na atualidade tem importância nacional, bem como o foco de debates internacionais.

O quarto artigo, de autoria de Vinícius Azevedo Bastos e Luciana Rosa de Souza, verifica o processo de endividamento dos Estados Unidos após 1980. Com o título “*O caráter reforçador de desigualdades a partir da dívida pública: a experiência estadunidense*”, o artigo busca demonstrar a relevância da dívida pública como um dos diversos determinantes da desigualdade, evidenciando um possível reflexo do acúmulo de dívidas por parte dos Estados Unidos.

Editorial

A vigésima oitava edição da *Leituras de Economia Política*, cumpre enfatizar, é fruto das contribuições dos autores e dos esforços realizados pelo Conselho Editorial da Revista, uma equipe sempre empenhada em garantir um espaço de divulgação de conhecimentos que possa ser relevante para todos os leitores compromissados com o pensamento crítico.

Desejamos, assim, uma boa leitura. Esperamos que os textos aqui reunidos possam estimular discussões frutíferas e alavancar insights para todos aqueles que tiverem contato com a revista.

O Conselho Editorial